

## Livro Aberto: Os livros que marcaram a vida do advogado Solano Camargo

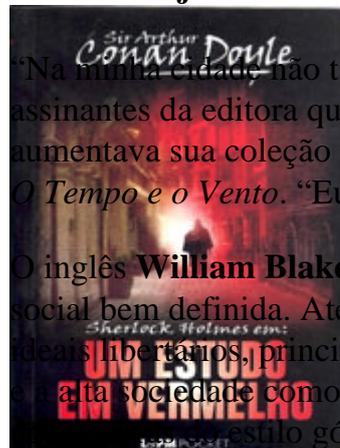
Spacca



O advogado Solano Camargo, do escritório Dantas, Lee, Brock & Camargo Advogados, escolheu a advocacia “quase que por acaso”, já que a família toda optou e tem talento para carreiras na área de ciências exatas. Mas, foi na biblioteca do tio, um físico nuclear, que Solano descobriu o mundo da literatura.

“A biblioteca ficava na casa a minha avó, onde eu explorava os livros. E assim começou. Eu fui alfabetizado com **Agatha Christie**. Adoro e leio até hoje.” Solano destaca as obras da autora que marcou suas primeiras leituras: *Assassinato no Expresso do Oriente*, *E Não Sobrou Nenhum* e *Cai o Pano*. Este conta a última aventura do detetive Hercule Poirot. Na biblioteca do tio não faltou também obras de Sir **Arthur Conan Doyle**. Afinal, fã que se preze da romancista britânica também lê os livros do criador de Sherlock Holmes, como *Um Estudo em Vermelho*, *O Cão dos Baskervilles* e *O Vale do Terror*. “Eu adoro um bom mistério”, ressalta o advogado.

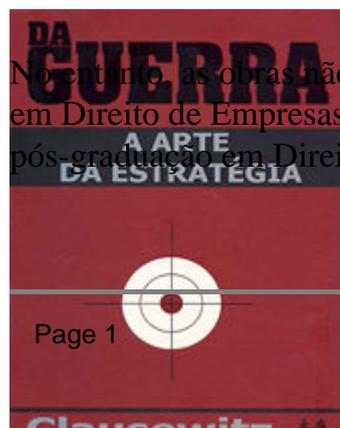
### O clube da juventude



“Na minha cidade não tinha livraria, mas tinha o Circulo do Livro”. Por intermédio do clube de assinantes da editora que ficou popular nos anos 80, Solano conta que trocava livros com amigos e aumentava sua coleção de histórias. Já na adolescência, ele descobriu **Érico Veríssimo** e sua obra-prima *O Tempo e o Vento*. “Eu considero a grande saga brasileira, tem romance e história”.

O inglês **William Blake** é o poeta preferido do advogado. “Ele é mais espiritualista e com uma postura social bem definida. Até hoje Blake é meu poeta de cabeceira. Muitos trabalhos dele marcaram por seus ideais libertários, principalmente *Songs of Innocence* e *Songs of Experience*, onde ele apontava a igreja e a alta sociedade como exploradores dos fracos. Solano destaca ainda que não deixou passar nessa época o estilo gótico como *Os Crimes da Rua Morgue* e o clássico *O Corvo*, de **Edgar Allan Poe**.

Já no ambiente acadêmico, o advogado se encantou com **Edmund Wilson** e sua obra-prima, *Rumo à Estação Finlândia*, que conta a história do pensamento revolucionário e do socialismo deade a Revolução Francesa, até a chegada de Lenin à Estação Finlândia passando pelo encontro de Marx e Engels. “Eu fui a Moscou e conheci o trajeto, por influência desse livro”.



No entanto, as obras não servem apenas de inspiração para a vida pessoal do advogado. Especializado em Direito de Empresas, Solano cursou Administração de Serviços Jurídicos na FGV e está concluindo a pós-graduação em Direito Internacional pela PUC-SP. Como atua no contencioso e gosta muito de



teoria, ele recomenda *Da Guerra*, de **Carl Von Clausewitz**, como “manual indispensável para qualquer advogado”.

“General e estrategista militar, Clausewitz foi o principal teórico da guerra da era moderna. A obra é enorme, mas pode (e deve) ser lida como um livro de consulta. O autor destaca que é fundamental que a guerra sempre seja submetida aos objetivos políticos. Qualquer tática ou estratégia vai além da ação militar e deve conter reflexões de guerra e de paz”. Solano conta ainda que considera essencial, como o autor, não perder de vista durante qualquer batalha ou luta, outros canais como a diplomacia e a própria comunicação. “Não podemos deixar de lado isso, embora agir com certa brutalidade também faça parte do ofício do advogado.”

Já em *A Instrumentalidade do Processo*, Solano destaca **Cândido Rangel Dinamarco** como um dos grandes nomes do Direito que mudou a concepção do processo, “que precisa servir para alguma coisa. Ele cria a concepção do direito processual moderno, como raiz social”.



Na universidade, Solano teve aula com **Eros Grau** e conta que a obra do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, *O Direito posto e o direito pressuposto*, mostra bem a necessidade de transcender a lei para encontrar a realidade do direito. Em *Participação e Processo*,

**Ada Pellegrini Grinover**, Cândido Dinamarco e **Kazuo Watanebe** mostram como a pobreza se tornou

um impedimento para o acesso à Justiça. “Em uma sociedade como a brasileira, o juiz também deve contribuir para a igualdade social. Além das técnicas que evidenciam o desempenho do processo, há uma ênfase no aspecto ético da profissionalização”. Solano conta que a obra é importante para se entender onde

está e para onde vai o Direito.

O *Manual for Complex Litigation*, publicado pelo Centro Federal de Justiça, dos Estados Unidos, é um guia prático de direito para juízes e advogados contendo processos complexos julgados pela Justiça federal americana. A obra descreve as mudanças importantes que afetam a gestão de casos de direito material e processual em conflitos de massa. “Já Linda Mullenix é autora de interessantes contenciosos de massa que se tornaram notórios, como o caso do amianto, dos implantes mamários contaminados, do tabaco, entre outros. É uma leitura agradável”.



*O Matrimônio do Céu e do Inferno* é o livro de cabeceira de Solano. Criado por Blake em 1790, a obra tem diálogos travados entre criaturas angelicais e demoníacas. “Sempre leio *Provérbios do Inferno* em períodos diferentes da minha vida, pois muda a minha percepção desses provérbios. O que eu entendo hoje é diferente da leitura que fiz aos 14 anos, lógico, mas observar e perceber como o conteúdo pode mudar para a gente é o interessante”, conclui.

Date Created  
28/12/2011